A PARTIR DE HOJE

Agentes Comunitários de Saúde passarão por treinamento

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Noventa e um novos Agentes Comunitários de Saúde que tomaram posse no final do ano passado e passaram por um processo de seleção realizado nos últimos meses iniciarão nesta terça-feira, 6 de janeiro, um treinamento para atuarem na função.

De acordo com a coordenadora da Atenção Básica, Márcia Wegher, serão cinco dias de curso, tendo seu início nesta terça-feira, sempre das 7h às 11h e das 13h às 17h, no anfiteatro do Centro Cultural, oportunidade em que serão repassados a esses profissionais informações introdutórias sobre a função, suas atribuições e comportamento, para que possam atuar a campo. "Saindo depois dessas 40 horas de curso para eles já terem segurança e poderem abordar com qualidade as nossas famílias de Tangará da Serra", explica, ao destacar que o curso será ministrado por técnicos da saúde municipal, entre outros profissionais convidados de outros setores.

Ainda de acordo com a coordenadora, esses 91 novos agentes atuarão em todas as Unidades de Saúde da Família de Tangará já a partir do dia 14 de janeiro. "Conseguimos iniciar o ano com a posse e treinamento desses novos agentes, justamente para suprir aquelas deficiências e dificuldades enfrentadas no ano passado. E isso faz com que iniciemos o ano com muita alegria, muito entusiasmados, porque sabemos que esses profissionais tem uma função importante no meio em que atuam, principalmente sendo o elo com a população (…) e isso irá nos ajudar muito na qualidade da assistência e do serviço".


Os agentes atuarão nas áreas de abrangência das unidades de saúde

MATO GROSSO

Situação encontrada na saúde pública é 'caótica', diz novo governador

>> **G1 MT**

O novo governador de Mato Grosso, Pedro Taques (PDT), declarou nesta segunda-feira, 5, que a situação encontrada por sua equipe de governo nos serviços estaduais de saúde pública é "caótica". Após reunião com os servidores da Secretaria de estado de Saúde (SES) em Cuiabá, Taques assegurou que o órgão será prioridade em seu governo e que trabalhará imediatamente para corrigir falhas deixadas pelo governo anterior – como três meses de repasses não realizados aos municípios de verbas destinadas à saúde pública nesses locais.

"A situação é caótica. Hospitais regionais funcionando em precárias condições, servidores públicos desmotivados, atraso nos repasses dos meses de outubro, novembro e dezembro para os municípios - o que importa em quase R$ 35 milhões. Temos que resolver isso", afirmou o governador.


Taques esteve reunido com secretário e servidores da Saúde

Taques relatou também a inoperância das organizações sociais de saúde (OSS) no atendimento de alguns hospitais estaduais. O governo deverá avaliar caso a caso a possibilidade de permanência das OSS como contratadas para serviços na rede de saúde estadual.

"Nós queremos dizer ao cidadão mato-grossense: a saúde será tratada e está sendo tratada de uma forma diferenciada. Mato Grosso vai mal na questão financeira, é uma questão preocupante, mas a vinda minha aqui [na Secretaria de Saúde], junto com o secretário de Fazenda, é para dar um apoio ao secretário de Saúde e dizer que a Secretaria de Fazenda e o nosso governo darão todo o apoio para que ele possa resolver essa situação", acrescentou o governador.

EM REUNIÃO

Taques se comprometeu a melhorar as **condições de trabalho** dentro das unidades

>> **G1 MT**

Em reunião aberta com os servidores, o governador de Mato Grosso, Pedro Taques (PDT) pediu apoio dos trabalhadores para transformar a qualidade dos serviços públicos da rede estadual de saúde, mas também se comprometeu, ao lado do titular da SES, Marco Aurélio Bertúlio, a melhorar as condições de trabalho dentro das unidades da secretaria – reivindicação expressa pelos profissionais há tempos e na reunião deste segunda-feira.

Bertúlio comentou que uma das metas iniciais é retomar a regularidade dos repasses de verba da saúde aos municípios, não realizados pelo governo de Silval Barbosa (PMDB) nos últimos três meses de mandato.

"A preocupação emergencial é com garantia da credibilidade junto aos municípios e à população usuária. Então, estamos falando de os valores repassados aos municípios terem garantidos os repasses em dia. Paralelamente a isso, vamos fazer pactuação dos valores que estão em atraso para que os municípios possam fazer frente à sua responsabilidade na atenção básica e serviços de média complexidade", explicou o novo secretário.

